

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA TURMA DO ENSINO MÉDIO: INTERVENÇÃO SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA ESCOLAR

Mirilly de Souza Ferreira, André Sousa Rocha, Ana Carolina Borges Leão Martins

No ambiente escolar o espaço para o diálogo é um potente movimento que proporciona aos alunos um momento de refletir em relação a necessidade de se desenvolver no que tange a aspectos da relação consigo e com a sociedade. Como proposta da disciplina de Psicologia Escolar II foram realizadas algumas oficinas em uma escola de ensino médio no município de Sobral com a finalidade de compreender a percepção dos alunos em relação a diversas temáticas que previamente foram selecionadas e discutidas em sala de aula. O objetivo é relatar experiências e vivências de dois alunos que participaram das oficinas. A finalidade é demonstrar a riqueza que esse espaço de fala e escuta propicia. Trata-se, então, de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. A amostra foi composta de 12 alunos. Para o andamento da atividade o instrumento utilizado foi uma caixa de papelão personalizada contendo 10 perguntas semi estruturadas com temas variados e que mediante o sorteio voluntário dos estudantes participantes, os assuntos iam sendo tratados. Todos os alunos foram informados brevemente dos objetivos antes do início da tarefa e participaram conforme o consentimento. Durante a execução das atividades foi possível abordar apenas 4 temas dos 10 que continha na caixa. Os temas versavam sobre Drogas, Redes Sociais, Raça, etc. Com isso, concluímos que esse tipo de oficina é bem acolhido pelos alunos uma vez que a interação fluiu e que os assuntos tratados pouco são conversados no dia-a-dia escolar. Recebemos como feedback que essa prática deveria ocorrer com mais frequência, pois viabiliza um espaço de escuta dos estudantes ao mesmo tempo em que podem ser ouvidos sem que sejam julgados. Por fim, a experiência de adentrar à escola foi uma vivência rica. Todo esse movimento demonstra a força que ensino, pesquisa e extensão tem na Universidade e que não se trabalha de forma apartada da sociedade, pelo contrário, o trabalho é pensado e voltado para a comunidade social e científica.

Palavras-chave: psicologia, escola, intervenção, oficinas.